

Qualidade do fruto do abacaxizeiro CV. BRS Imperial com a utilização de cobertura do solo e impedimento a percolação

Ruan Oliveira da Rocha Cruz¹; Lenilson Wisner Ferreira Lima²; Rafael Lima de Oliveira³; Laina de Andrade Queiroz⁴; Eugênio Ferreira Coelho⁵

¹Graduando em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, ruan.oliveira.rocha@gmail.com; ² Doutorando em Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista CAPES, lenilsonlimaagro@gmail.com; ³Graduando em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista FAPESB, rafael82lima82@gmail.com; ⁴Graduanda em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista CNPq, lainadandrad@hotmail.com; ⁵Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, eugenio.coelho@embrapa.br

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* L. Merr) é uma planta monocotiledônea, herbácea, perene, pertencente à família bromeliaceae. Seu fruto se destaca como um dos mais consumidos no Brasil e no mundo. A cultivar BRS Imperial é um híbrido desenvolvido pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, que apresenta resistência à fusariose e folhas sem espinhos. As características sensoriais e físico-químicas dos frutos são apropriadas tanto para consumo “in natura” quanto para industrialização. Conhecer a necessidade hídrica das culturas, seja para projeto e/ou manejo de irrigação, associados a manejos que viabilizem a produção ecologicamente correta e sustentável de alimentos tem sido uma constante preocupação por diversos setores do processo de produção agrícola. O uso da cobertura do solo já é um eficiente meio de redução da evaporação de água do solo e atualmente essa alternativa tem ganhado força com a disponibilização no mercado de lonas de cobertura do solo. Entretanto, estudos sobre a utilização de técnicas para redução da percolação da água de irrigação são escassos. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da cobertura do solo e do impedimento a percolação na qualidade do fruto de abacaxi BRS Imperial. O cultivo do abacaxizeiro ocorreu no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia. As mudas foram plantadas em fileira dupla, adotando o espaçamento 0,4 x 04, m entre plantas e entre filas e 0,9 entre ruas. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas 2 x 2, sendo na parcela a presença (CC) ou não (SC) da cobertura do solo e na subparcela com (CI) ou sem (SI) impedimento de percolação, isto é, quatro tratamentos (T1-CC-CI; T2 - CC - SI; T3 - SC-CI; T4 - SC-SI), com seis repetições. Utilizou-se um filme plástico para mulching agrícola biodegradável tanto para cobertura do solo como para impedimento a percolação. O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento, constituindo-se por uma linha lateral para cada duas fileiras de plantas. Na fase de produção, houve a colheita dos frutos, selecionando-se cinco frutos por cada subparcela, que foram levados ao laboratório de pós-colheita da unidade, onde foram realizadas análises físicas: peso, comprimento do fruto e da coroa e diâmetro do fruto; e químicas: sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT) e pH. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F de média a um nível de 5 % de probabilidade. Na análise das variáveis peso, comprimento e diâmetro do fruto, houve diferença estatística, sendo que o tratamento CC apresentou as seguintes médias: 1,11 kg, 14,4 cm e 10,9 cm, sendo essas maiores quando comparados aos tratamentos SC. Por outro lado, os frutos dos tratamentos SC apresentaram maiores valores de AT e menores valores de pH, com as médias 0,73% e 3,7 respectivamente, sendo, portanto, mais ácidos. O impedimento a percolação influenciou somente a variável pH, sendo que nos tratamentos SI foi encontrada uma média de 3,84, valor esse superior aos tratamentos CC.. A partir dos resultados foi possível concluir que a utilização do filme plástico para cobertura do solo proporciona uma melhora expressiva nas características físicas e químicas do fruto de abacaxi CV. BRS Imperial, enquanto que o impedimento a percolação gera poucos benefícios.

Significado e impacto do trabalho: A adoção de técnicas que visem a conservação da água no solo podem proporcionar a melhora da qualidade química e física dos frutos de abacaxi, sendo possível, atender às exigências do mercado. Além disso, essas estratégias possibilitam a otimização da irrigação, promovendo uma maior economia e uma menor mobilização dos recursos hídricos.